

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DA LAGOA DE CIMA

Rafael C. Dos Santos¹, Frank P. De Souza²

(1) Pesquisador do Laboratório de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social – LAGARS/NPA/ISECENSA, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmico do Curso de Engenharia de Administração do ISECENSA.

A complexidade ambiental, social e econômica vivida pelas comunidades que residem em áreas desprovidas de serviços básicos de saneamento, habitação e saúde tem sido agravada. Geralmente, as áreas ocupadas por esse grupo, são espaços que vêm sendo utilizados por gerações e, por vezes, encontra-se em condições precárias no que diz respeito aos serviços básicos citados anteriormente. Pensar na questão socioambiental significa compreender que o socioambientalismo é o desenvolvimento não só da sustentabilidade de ecossistemas, espécies e processos ecológicos, mas também a sustentabilidade social e cultural de coletividades específicas como, por exemplo, populações tradicionais. A primeira refere-se à sustentabilidade baseada na biodiversidade e a segunda refere-se à questão do reconhecimento do sujeito no Estado de Direito da sociodiversidade existente no Brasil (SANTOS, 2005). O termo diagnóstico/caracterização ambiental tem sido utilizado por órgãos ambientais, universidades, profissionais de áreas multidisciplinares com conotação diferenciada. No entanto, o diagnóstico ambiental pode ser definido como o conhecimento de todos os componentes ambientais de uma determinada área. Portanto, para elaborar o diagnóstico ambiental é necessário caracterizar elementos do meio físico, biótico e antrópico. Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo realizar um diagnóstico socioambiental da área de preservação ambiental da Lagoa de Cima. O diagnóstico será feito por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas com a utilização de um formulário, que será dividido em duas seções, uma relacionada ao perfil socioeconômico e outra ao perfil ambiental. Espera-se ao final que os dados apresentados na pesquisa possam dar suporte para ao Poder Público, na propositura de projetos e ações de proteção, recuperação e monitoramento ambiental da região estudada, proporcionando, sobretudo, a melhoria da qualidade de vida da população que ali se encontra.

Palavras-chave: lagoa de cima, diagnóstico, socioambiental.